



OS CONCEITOS PSICANALÍTICOS DE FALO E CASTRAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES NA CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE NA CONTEMPORANEIDADE

NARA KELLEN VILELA SILVA; ELIZABETH CRISTINA LANDI
narakvs@hotmail.com

Objetivo: Compreender Como A Subjetividade Se Constitui Na Teoria Freudiana, Fundada Na Castração E No Édipo, E Os Destinos Que Essa Subjetividade Segue Nos Dias Atuais. **Método:** Pesquisa Bibliográfica **Resultados:** Há Nos Seres Humanos Uma Ambivalência Entre Passividade E Atividade, Mas A Formação Subjetiva Faz Com Uma Dessas Características Seja Mais Dominante No Posicionamento Do Sujeito. Nas Teorias Freudianas Sobre A Sexualidade Percebemos Que Há Distinções Entre Os Seres Considerados Neuróticos E Os Perversos. Estes Possuem Uma Relação Patológica Com O Gozo, Mas Os Neuróticos (Considerados Mais Próximos Da Normalidade) Também Possuem Traços Desviantes Em Relação Ao Gozo. Portanto, A Subjetividade Humana Sempre Terá Problemas Visto Que A Saída Completamente Satisfatória Do Édipo É Vista Como Um Ideal E Não Uma Realidade. **Conclusão:** A Subjetividade Humana É Constituída Por Meio Da Sexualidade E O Posicionamento Do Sujeito Frente A Essa Sexualidade É Que Irá Defini-Lo Como Um Ser Passivo (Feminino) Ou Ativo (Masculino). Isso Implica Num Modo Específico De Posicionar-Se Frente À Lei Simbólica, Que Permite Ou Interdita O Acesso Às Satisfações Imperiosas Da Pulsão.

Palavras-chave: Psicanálise. Subjetividade. Complexo De Castração